



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE  
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica  
– ProfEPT



# **Contraposição ao discurso neoliberal na disciplina de Mundo do Trabalho**

**Autor: Rodrigo Tizolin Lopes**

**Orientador: Prof. Dr. Enéas Arraes Neto**

**Fortaleza, CE – 2025**

**ORIGEM DO PRODUTO:** Este produto se originou através da necessidade em se auxiliar e/ou subsidiar aos professores que ministram aulas da chamada base diversificada, disciplinas que compõem os componentes curriculares das escolas profissionais do estado do Ceará. Para fins didáticos focaremos neste produto o componente curricular da base diversificada chamada de Mundo do Trabalho, que faz parte dessa base no ensino nas EEEPs.

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** A área de conhecimento associado a este produto educacional é o da educação, com foco no compartilhamento de materiais audiovisuais e escrito para professores das disciplinas de Mundo de Trabalho que lecionam nas escolas profissionalizantes.

**CATEGORIA:** Cartilha.

**FINALIDADE:** Despertar o interesse dos professores da base diversificada, notadamente os da disciplina Mundo do Trabalho a perceberem a oportunidade trazida pelo ensino desta disciplina aos discentes em relação às conexões futuras que estes irão ter com a realidade das relações com o trabalho, e assim possam esses professores, criticamente com seus alunos, “descortinar” as muitas tramas criadas e camufladas pelo capitalismo em sua forma mais predatória: o neoliberalismo.

# **SUMÁRIO**

<b>1. Apresentação .....</b>	<b>04</b>
<b>2. Vídeos .....</b>	<b>07</b>
<b>3. Filmes/Anime .....</b>	<b>19</b>
<b>4. Sites .....</b>	<b>20</b>
<b>5. Artigos e Livros .....</b>	<b>24</b>
<b>6. Conclusão .....</b>	<b>41</b>
<b>7. Bibliografia .....</b>	<b>42</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este Produto Educacional faz parte da dissertação de mestrado do programa do curso de Pós-Graduação PROFEPT do Instituto Federal de Tecnologia do Ceará (IFCE), turma 2023. O título da dissertação é “O discurso neoliberal na disciplina de Mundo do Trabalho nas EEEP’s do Ceará”. Este produto é integrante complementar dessa dissertação e tem como proposta o desenvolvimento de subsídios pedagógicos para o auxílio dos professores que ministram aulas da disciplina de Mundo de Trabalho, um componente da chamada base diversificada, uma das três partes em que são divididas a grade curricular das escolas profissionalizantes do estado do Ceará. A grade curricular para as escolas profissionalizantes do estado do Ceará é composta por uma parte que corresponde a base nacional comum (currículo do Ensino Médio), uma parte técnica (disciplinas da formação profissional propriamente dita) e uma parte diversificada, que abrange componentes curriculares como: Empreendedorismo; Projeto de Vida; Mundo do Trabalho; Formação para a Cidadania; Projetos Interdisciplinares; Horários de Estudo, Oficina de Redação e Língua Estrangeira Aplicada.

Este produto visa contribuir com subsídios e/ou materiais aos professores dessa instituição que ministram a disciplina de Mundo do Trabalho, para que estes possam não apenas discutir com seus alunos a respeito do que o livro didático dessa disciplina trata, mas possam, embasados em outros referenciais, ir além e questionar essa realidade assim posta e imposta, aos que futuramente farão parte dela. Busca-se assim, ampliar o foco do problema concernente à visão que o pensamento capitalista em sua fase neoliberal tem a respeito do trabalho e como este é gerido por esse sistema econômico.

Ao longo desse trabalho, abordaremos variadas reflexões e sugestões para que os professores dessa disciplina não só apresente a realidade do mercado como proposto no livro de mundo do trabalho, mas possa, mediante uma série meios audiovisuais e discussões escritas questionar essa mesma realidade, não como algo dado, aparentemente imutável, mas como algo construído, portanto passível de mutação. O que esperamos é que esses materiais aqui apresentados para o embasamento do professor, e que por hora não acreditamos termos esgotado a possibilidade de muitos outros, possam ser usados por estes em sala de aula e assim enriquecer os futuros debates acerca desse assunto.

Trouxemos aqui uma variedade de propostas de materiais que poderiam enriquecer os planos de aula para esses professores. Não se pretende aqui converter ninguém a alguma ideologia ou pensamento filosófico. A pretensão é outra: trazer à reflexão dos docentes ideias para abordarem com seus alunos em sala, para que estes vislumbrem a possibilidade de alternativas de realidades mais salutaras do que esta a que estarão sumariamente submetidos.

O tema central que esses professores abordam em sala com seus alunos é logicamente o trabalho e sua realidade atual. O problema que se coloca aqui é: Como esse trabalho pode ou não ser fator determinante que pode contribuir ou não para a emancipação e, por conseguinte, para a melhoria de vida da sociedade? Dependendo do pensamento que se segue, essa pergunta comporta diferentes respostas. De maneira simplista, poderíamos dizer que temos duas principais: uma sendo uma corrente progressista, também conhecida como marxista ou comunista, e a outra sendo a conservadora.

Em relação à corrente conservadora, esta é mais antiga na linha do tempo, sendo até difícil situar seu nascimento, mas de uma maneira mais generalizante podemos situá-la com maior ênfase no século XVIII com o advento da Revolução Industrial e do projeto burguês de domínio econômico que logo se aliou ao poder político instituído para fazer valer suas intenções. A sociedade, principalmente europeia, irá sentir os efeitos sociais desse projeto com maior força: baixos salários, longas horas de trabalho, péssimas condições no local de trabalho e aumento do custo de vida, aumento da violência, da marginalização e da piora da saúde. Contra esses efeitos, correntes progressistas, principalmente a tendência socialista, que posteriormente se chamará comunista ou marxista, desenvolve a tese de abolição da propriedade privada e todo o projeto burguês de domínio econômico. O principal nome desse socialismo, que ficará conhecido como socialismo científico, é Karl Marx. Suas investigações e análises se debruçaram sobre a vida dos trabalhadores e do próprio trabalho em si. Para Marx, o trabalho não é só uma atividade de sobrevivência do homem, é fator de sua própria identidade, sendo assim descrito: “Tal como os indivíduos exteriorizam sua vida, assim são eles. O que eles são coincide, pois, com sua produção, tanto com o que produzem como também com o modo como produzem. O que os indivíduos são, portanto, depende das condições materiais de sua produção” (Marx, 2007).

Dada a importância dessa atividade para a humanização do homem, nada mais lógico que estivesse à disposição de todos, sem imposições de nada nem de ninguém. Ela deve ser fator para a moldagem da própria natureza humana. Mas o que vemos na sociedade capitalista em sua fase neoliberal é completamente o contrário, um trabalho estranhado, causador de grandes males sociais, físicos e emocionais, pois este é apenas uma atividade geradora de valor de troca e este sendo apropriado por seus gestores em benefício próprio. E em contrapartida, os indivíduos que precisam vender sua força de trabalho, como único recurso disponível para sua sobrevivência, acabam por receber como remuneração uma ínfima parte por seus esforços. Nessa dinâmica e nas várias vezes em que esse ciclo se repete, gera-se uma enorme discrepância entre o enriquecimento acentuado de uns, ante o baixíssimo quantitativo salarial de muitos. Essas distorções são próprias da essência desse sistema, gerador dessas anomalias.

Essas diferenciações de ganhos são causadores de diversos problemas de ordem social, como a segurança pública. Ademais, adicionando ao problema das desigualdades de riquezas entre os indivíduos, poderíamos apontar outros, que em conjunto formariam um quadro que é a tônica da triste realidade atual, como a intensificação e a precarização desse trabalho, que criam um ambiente causador de muitas doenças psíquicas emocionais, sendo uma das mais divulgadas atualmente a Burnout. Esse e outros transtornos são frutos de uma atividade laboral na maioria das vezes nociva à saúde humana como um todo.

Portanto, todas essas questões e reflexões levantadas foram esboçadas para que os professores responsáveis por ministrar a disciplina de Mundo do Trabalho possam usá-las como parte complementar de seus planejamentos pedagógicos de modo a conscientizar criticamente seus discentes e juntos possam propor um raio de possíveis ações que mobilizem outros discentes, para que, em conjunto, possamos mudar a realidade do trabalho como forma de uma verdadeira autorrealização profissional e pessoal.

Logo mais abaixo, é trazido uma série de resumos/reflexões junto a esses materiais e seus respectivos links para o acesso. Esperamos ter contribuído para ajudar e/ou subsidiar os professores da disciplina de Mundo do Trabalho.

Autores:

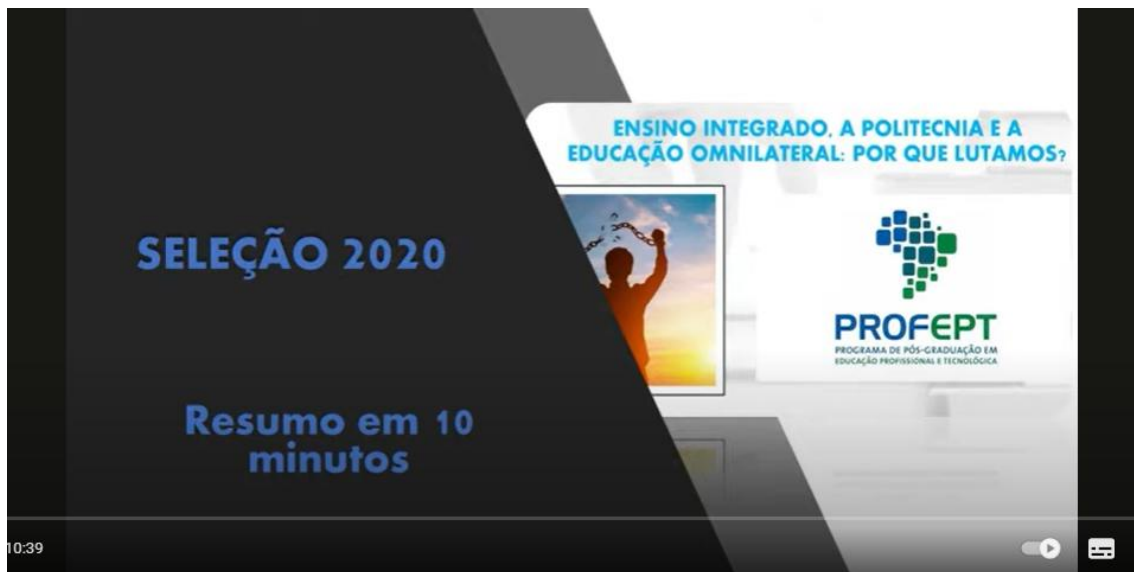


Rodrigo Tizolin Lopes, Mestrando do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica PROFEPT- do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campus Fortaleza, Licenciado em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) da cidade de Sobral-CE. Trabalho na Escola Estadual de Ensino Profissional Comendador Miguel Gurgel, bairro Guajerú, na cidade de Fortaleza-CE, no cargo de professor de História. Fui aprovado com muito orgulho nesse programa na seleção de 2023. Esses dois anos foram marcados por desafios e muitos aprendizados. Desejo que esta cartilha possa colaborar para aulas mais instigantes e problematizadoras visando um maior descortinamento de nossa realidade política e socioeconômica.

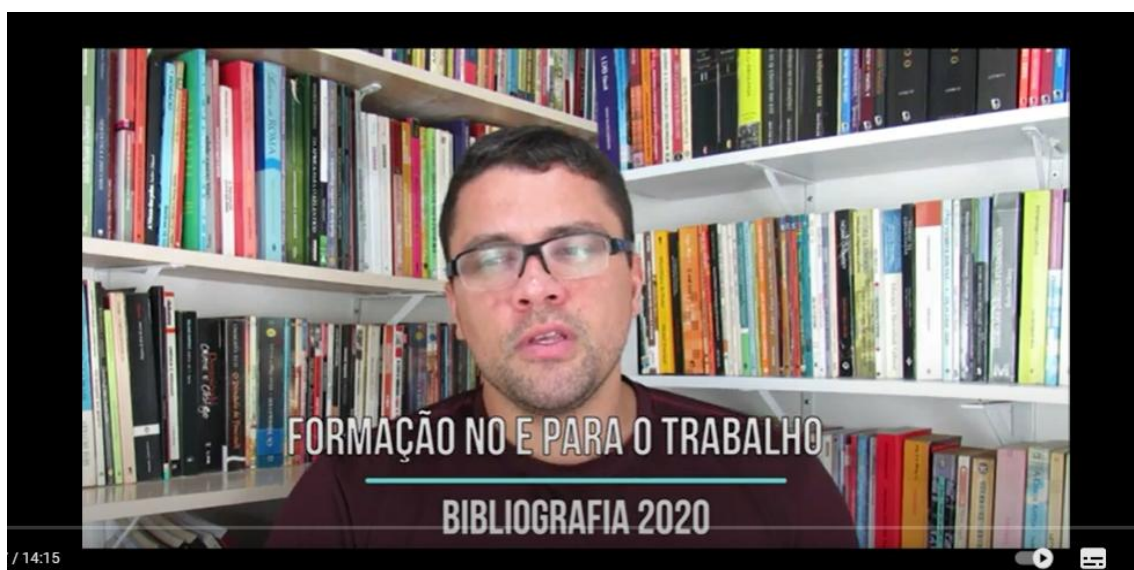


Éneas de Araújo Arrais Neto. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Sobral e docente do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT – Campus Fortaleza.

## VÍDEOS:



**O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: Por que lutamos? (Maria Ciavatta)- Resumo.** Esse vídeo faz parte de uma série de aulas do curso do AFAS como preparação para o concurso para o PROFEPT 2022. É abordado aqui de forma resumida o artigo da professora Ciavatta sobre o ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral e como estes termos apesar de não serem sinônimos pertencem ao mesmo universo de ações educativas quando se fala em ensino médio e em educação profissional e como a luta por uma melhor qualidade para a educação brasileira deveria fazer parte de nossa militância como educadores. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wMs1RaBVcEo>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.



**Formação no e para o trabalho.** Também faz parte de uma série de videoaulas do curso do AFAS como preparação para o concurso para o PROFEPT 2022. Seu autor apresenta o trabalho

como uma ação que instaura relações do ser humano com a natureza e com outros seres humanos. O trabalho representa, assim, um agir formativo sob relações historicamente determinadas. Quando analisa as formas da produção no capitalismo, Marx aponta que o trabalho explorado engendra uma formação unilateral. Contudo, a produção mecanizada traz germens não apenas de uma formação omnilateral, mas também de uma educação do futuro que articula educação intelectual, física/estética e tecnológica a partir dos interesses dos trabalhadores. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=q\\_vFpQumKEM](https://www.youtube.com/watch?v=q_vFpQumKEM)>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.



**A educação para além do capital (Mészáros).** Nessa série de videoaulas podemos conhecer a importante obra de István Mészáros sobre uma concepção de educação que deve romper com a lógica massificada do capital. O autor deixa claro a conexão que existe entre os processos educacionais e sociais e pontua a necessidade de romper com as relações sociais sob o controle do sistema capitalista para promover mudanças substantivas no sistema educacional. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kW1MFnPudxg>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.



**Precarização do Trabalho.** A precarização do trabalho enquanto um processo multidimensional de institucionalização da instabilidade está inscrito em uma sociedade que acaba aceitando essa fragilidade nos empregos. Ele é oriundo principalmente a partir dos anos 80, com as reformas neoliberais e tem se tornado cada vez mais comuns e onde a garantia desses empregos estão relacionados às perdas de direitos trabalhistas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wANY2kXQhR8>>. Acesso em 15 de janeiro de 2025.



**7 animações que criticam o capitalismo.** É fácil encontrar obras que criticam crenças, sistemas e dogmas de nossos tempos. O cinema se tornou uma das manifestações mais bem disseminadas e populares de cultura da história, chegando desde os núcleos mais eruditos até aqueles que possuem pouco acesso à cultura. Com base nisso, é fácil entender porquê se tornou uma arma tão poderosa na mão de críticos e políticos que querem criticar certos modelos e dogmas de nossa sociedade e, entre eles, o capitalismo. Neste vídeo estão 7 animações que criticam o capitalismo – algumas de forma mais direta e outras nem tanto. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FjRYOXJfdsY>>. Acesso em 03 de dezembro de 2024.



**Eu não Venci o Sistema.** A música "Eu Não Venci o Sistema" do artista MC Sid é um manifesto crítico que aborda a hipocrisia e as desigualdades sociais perpetuadas pelo sistema capitalista. Com uma letra incisiva e direta, o rapper brasileiro questiona a noção de sucesso individual quando este é construído sobre as desigualdades e exploração de outros.) Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=q\\_gDbQgVJwY](https://www.youtube.com/watch?v=q_gDbQgVJwY)>. Acesso em 10 de fevereiro de 2025.



**O Emprego– Uma crítica social contemporânea.** Uma crítica social neste excelente curta que recebeu 102 prêmios. Busca refletir criticamente sobre o desalento que é a rotina de ir ao trabalho atualmente. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=hYU2g\\_maFCI](https://www.youtube.com/watch?v=hYU2g_maFCI)>. Acesso em 03 de dezembro de 2024.



**Chaves explica como funciona a exploração capitalista.** Nesse pequeno trecho do episódio “O engraxate”, a Chiquinha tem a ideia de convencer o Chaves a trabalhar para ela como engraxate, e nisto temos uma importante lição de como os capitalistas pensam e exploram as pessoas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4s6zbP5rFh4>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.



**Como a sociedade de consumo está destruindo a força de vontade humana.** Neste vídeo, vamos explorar como a sociedade de consumo está enfraquecendo a força de vontade, levando muitos a uma busca sem fim por validação e sucesso material. Analisamos as pressões sociais e os impactos do consumismo na autonomia, revelando como essa busca incessante acaba comprometendo o propósito e a autenticidade. Através de insights de grandes pensadores e exemplos práticos, você descobrirá como o consumo excessivo não apenas enfraquece a força de vontade, mas também cria um ciclo de insatisfação e dependência. Se você busca uma vida com mais propósito e autonomia, esse vídeo é para você. Vamos

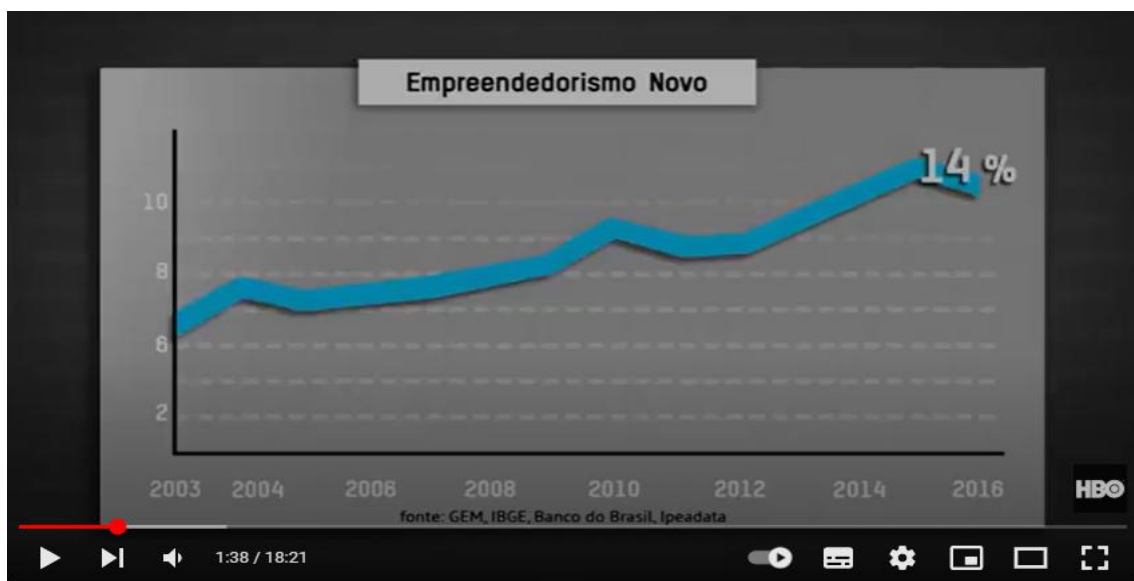
entender juntos como abandonar o materialismo, construir uma existência mais autêntica e redescobrir a verdadeira força que existe na simplicidade e nas escolhas conscientes. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zb90pivxFtU>>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.



**História da Educação Profissional - esperanças, lutas e (in)dependências - PROFEPT 2025.** Esse vídeo trata sobre a história da educação profissional no Brasil e procura nos mostrar como ela se conecta profundamente ao mundo do trabalho e à crítica da economia. Será abordado como as desigualdades sociais, presentes desde a época colonial, continuam influenciando a formação educacional e o desenvolvimento do país. Este é um convite para refletirmos sobre o passado e o presente da educação profissional no Brasil e sua importância na sociedade atual. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tA6dYf-qjJA>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.



**Trabalho e formação docente na educação profissional. Moura, Dante Henrique. PROFEPT 2020.** O texto reflete sobre como o profissional docente se constitui como tal, com ênfase no campo da educação profissional, não sendo fruto apenas de sua formação inicial e/ou continuada, muito menos da disciplina em que atua, apesar de todos esses elementos estarem imbricados entre si e com outros que formam a totalidade social na qual estão imersos os professores. O problema se impõe porque existe uma racionalidade hegemônica: um capitalismo de cunho neoliberal que transforma tudo em mercadoria. O papel do professor: estratégico, pois requer certo grau de adesão ao projeto do capital. Contraditoriamente, exige do professor maior acesso ao conhecimento e, em decorrência, certa intelectualização, isso lhe confere certa autonomia intelectual, contribuindo para a possibilidade de uma ação contra hegemônica quando no exercício de sua função - atuar na formação de outros trabalhadores. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4qS1q9QLOME>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.



**Emprecariado.** O tema trata como o Brasil se tornou o país com o maior número de empresários, mais inclusive do que pessoas com carteira assinada. Esse episódio do programa Greg News aborda como a maioria deles vivem. É uma verdadeira crítica a falta de empregos em quantidade e que possam remunerar com dignidade ao trabalhador. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Y9V8fyvt\\_9g](https://www.youtube.com/watch?v=Y9V8fyvt_9g)>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.



## BATMAN



Porta dos Fundos  
18,4 mi de inscritos

Inscriver-se

199 mil



Compartilhar



**BATMAN.** Quando um assassino sádico começa a espalhar o terror por Gotham City, uma trilha de pistas enigmáticas faz Batman mergulhar no submundo do crime, investigando até encontrar o verdadeiro mal que assola a sociedade: bilionários. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Bu4-86nBuPc>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2025.

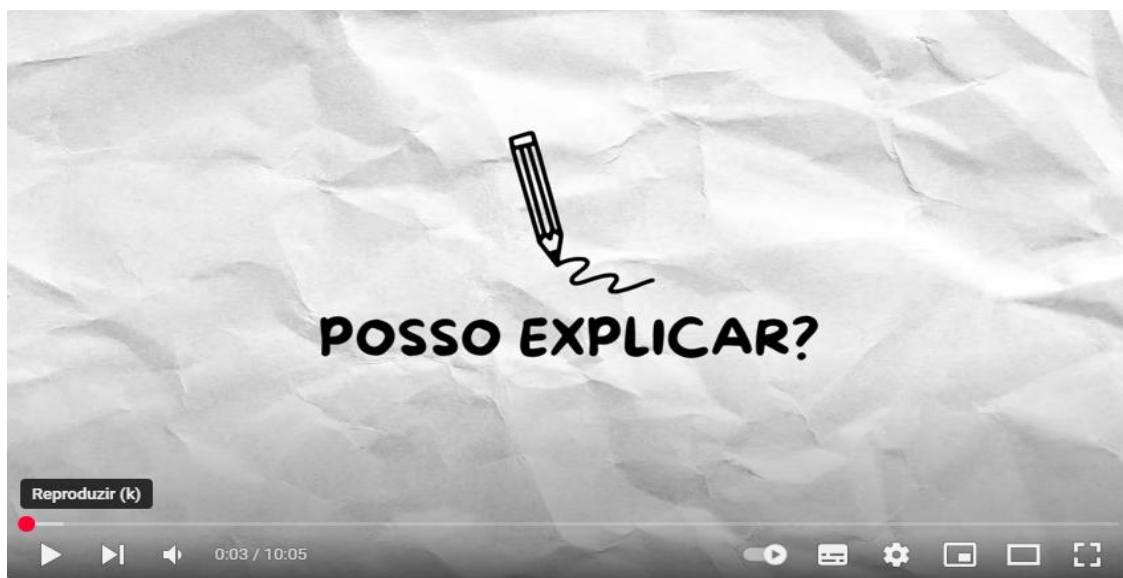


**O que é a felicidade numa sociedade de consumo? Steve Cutts – Happiness.** O que é a felicidade numa sociedade de consumo? Qual é o caminho para a felicidade na rotina de consumo da sociedade contemporânea? Na animação de Cutts, humanos são retratados como ratos. A escolha por esse animal certamente não foi mera coincidência. Já ouviu falar na corrida dos ratos? Corrida dos ratos é um termo usado para um exercício sem fim, autodestrutivo ou inútil. Evoca a imagem dos esforços inúteis de um rato de laboratório tentando escapar correndo em uma roda ou em volta de um labirinto. Em uma analogia com a cidade moderna, muitos ratos em um mesmo labirinto despendem um esforço intenso correndo aleatoriamente, para ao fim não atingirem nenhum objetivo coletivo ou individual. Steve Cutts tem sido um crítico constante dos estilos de vida consumistas e individualistas.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-H4wgsnvz2w>>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.



**Como o Consumismo Está Te Manipulando (E Como Escapar).** Neste vídeo, vamos falar sobre como o consumismo está te manipulando e como você pode escapar desse ciclo. Descubra como evitar compras impulsivas e ser mais consciente sobre seus hábitos de consumo. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=fYfhkTOZD\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=fYfhkTOZD_Y)>. Acesso em 22 de dezembro de 2024.



**Como a Busca pelo Prazer Está Nos Tornando Escravos Modernos.** Este vídeo, em sua essência, faz uma reflexão filosófica e crítica sobre a liberdade e o controle social, utilizando referências a obras literárias como Admirável Mundo Novo de Aldous Huxley e 1984 de George Orwell. Ele explora temas como o condicionamento psicológico, a influência das tecnologias e das distrações modernas na percepção de liberdade, e a ideia de servidão voluntária. O vídeo faz uso de obras literárias e citações de figuras históricas para embasar suas ideias, convidando

à reflexão e questionamento, propondo uma discussão sobre a importância da liberdade e da resistência contra formas sutis de controle, o que o torna um conteúdo muito valioso e educativo. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=UljovLckFtE>>. Acesso em 22 de dezembro de 2024.



**O novo proletariado da era digital.** Neste vídeo o sociólogo do trabalho Ricardo Antunes apresenta a morfologia do novo proletariado de serviços na era digital. Intitulado "O privilégio da servidão", o curso leva a cabo uma leitura comentada de seu livro mais recente sobre o novo proletariado de serviços na era digital. Ao todo serão cinco aulas dedicadas a atravessarem, capítulo a capítulo, a leitura dessa densa e explosiva obra sobre o mundo do trabalho hoje: desde a nova morfologia do trabalho no capitalismo contemporâneo, passando pela crise dos sindicatos e das formas de mobilização dos trabalhadores, pelo diagnóstico afiado do cenário político contemporâneo marcado por um violento processo de contrarrevoluções, até chegar nos desafios para uma renovada práxis política socialista emancipatória. Disponível em: <<https://youtu.be/aJMuvpqwuBc?si=azOxDADZgwIzBzez>>. Acesso em 04 de fevereiro de 2025.



**Escola não é empresa! o ataque do neoliberalismo à educação.** A educação se encontra hoje no centro dos embates políticos, econômicos e ideológicos. Neste estudo explosivo, o autor de "A nova razão do mundo" discute a crise de legitimidade da instituição escolar em tempos de avanço neoliberal e coloca em xeque os valores embutidos em termos hoje correntes na educação, como "inovação" e "eficiência". A obra faz um diagnóstico geral das mudanças nos sistemas de ensino influenciadas pelo chamado neoliberalismo escolar. A edição da Boitempo, vem acrescida de um prefácio inédito do autor à edição brasileira, refletindo sobre a relevância da obra para nossa conjuntura atual. "Este livro é um antídoto eficaz contra a visão gerencialista que entende tal instituição como instância capaz de fornecer formação reduzida a objetivos apenas profissionais. A obra de Laval encantará os leitores que entendem a escola como dotada de função antropológica e histórica, condenando, portanto, as concepções que a reduzem à mera razão instrumental." — Afranio Catani. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PbKVCOKdjWg>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.



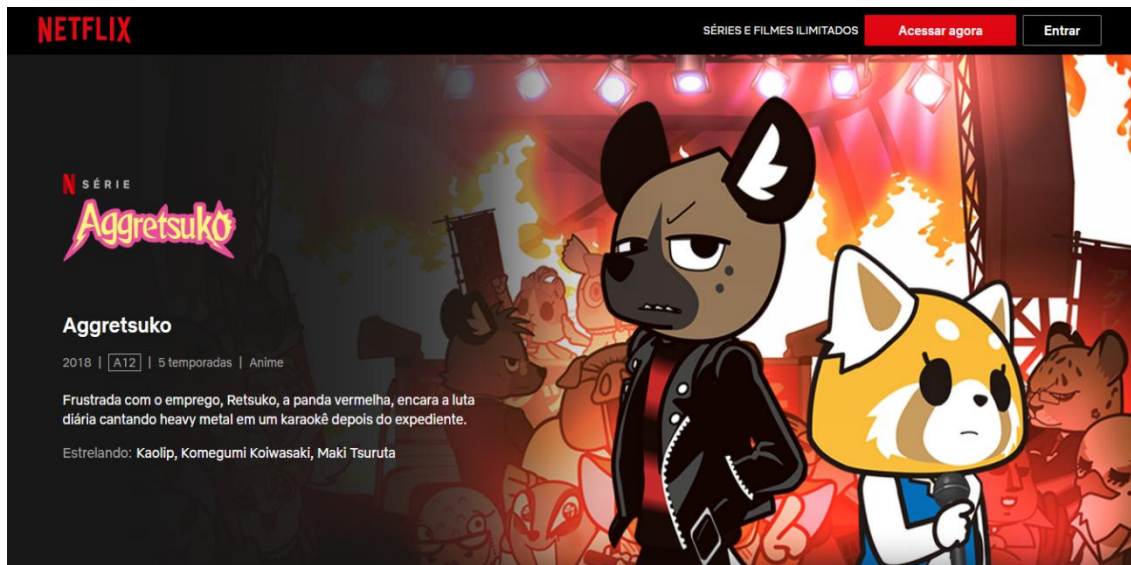
**Desemprego e custo de vida preocupam geração Z e millennials no Brasil.** Uma pesquisa mostrou que o desemprego e o custo de vida são as principais preocupações da geração Z e

millenials no Brasil. As duas gerações afirmaram que vivem praticamente com o salário do mês e ficam preocupadas com a possibilidade de não conseguir pagar todas as contas. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pXp6hZM2tYM>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.



**Rap do ônibus -Projota.** Projota, um dos nomes mais influentes do rap brasileiro, utiliza a música 'Rap do Ônibus' para retratar a dura realidade enfrentada por milhões de trabalhadores que dependem do transporte público. A letra é um grito de desespero e resistência, onde o artista descreve o cotidiano exaustivo e desumano de quem precisa acordar cedo e enfrentar longas jornadas em ônibus lotados. As pernas doem, o suor escorre, e o rosto pálido de um homem que não é ninguém simboliza a invisibilidade e a desvalorização dos trabalhadores. A música também critica a gestão pública e a exploração econômica. A raiva e a frustração são sentimentos comuns, e o artista alerta para o risco de que essa opressão constante possa gerar violência e revolta. Além disso, Projota aborda a questão da desigualdade social e a falta de oportunidades. O Rap do Ônibus é, portanto, uma poderosa denúncia social e um hino de resistência e esperança. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GfTOVILA5h4>>. Acesso em 06 de dezembro de 2024.

## FILMES/ANIMES:



**AGGREDSUKO.** Animação japonesa que conta a história de Retsuko, uma panda que narra sua vida e decepções numa empresa de contabilidade, onde é muito exigida e nada reconhecida. Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/title/80198505>>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.



CAPITÃO FANTASTICO DUB 720

**Capitão Fantástico (2016)**. O filme conta a história de Ben e seus seis filhos com quem vive longe da civilização, no meio da floresta, onde a educação não é a via instituição escolar, vivem em um “novo mundo”, em que lá se preza cooperação, respeito e igualdade. Tudo que querem fazer é não seguir o modelo capitalista da sociedade atual. <<https://www.youtube.com/watch?v=hkzW4ft8P0k>>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2025.

## **SITES:**



**Assim o capital nos faz reféns do trabalho frenético**. 05 de fevereiro de 2025. Desigualdades brutais, salários estagnados e ideia de autorrealização via trabalho geraram jornadas mais massacrantes. O desmonte dos sindicatos só aprofundou a exploração. Como construir políticas que resgatem o tempo livre e a felicidade coletiva? Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/assim-o-capital-nos-faz-refens-do-trabalho-frenetico/> Acesso em 15 de fevereiro de 2025.



**Semana de quatro dias: possível, eficaz e saudável.** 15 de janeiro de 2025. Estudo com empresas brasileiras testou diferentes modalidades onde funcionários usufruem de três dias de folga. A realidade aponta: além de garantir qualidade de vida, impulsiona a criatividade para pensar formas mais inteligentes de produzir. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/semana-de-quatro-dias-possivel-eficaz-e-saudavel/> Acesso em 15 de fevereiro de 2025.

Leia a poesia na íntegra:

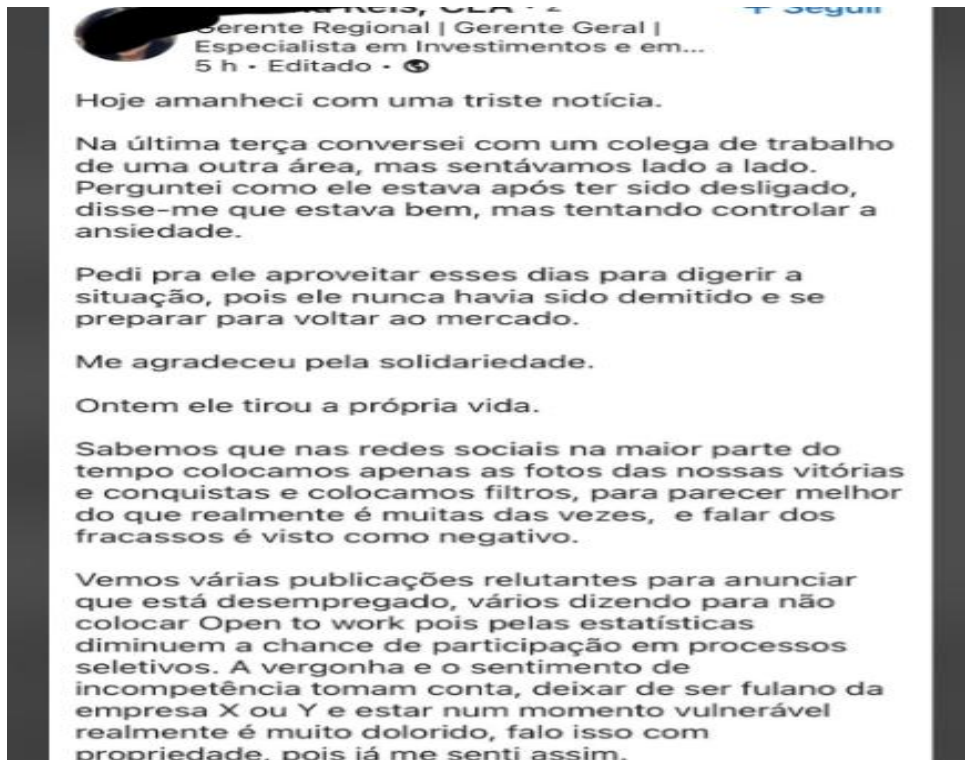
*E o Diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo. E disse-lhe o Diabo: Dar-te-ei todo este poder e a sua glória, porque a mim me foi entregue e dou-o a quem quero; portanto, se tu me adorares, tudo será teu. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te, Satanás; porque está escrito: adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele servirás.  
Lucas, cap. IV, vs. 5-8.*

Era ele que erguia casas  
Onde antes só havia chão.  
Como um pássaro sem asas  
Ele subia com as casas  
Que lhe brotavam da mão.  
Mas tudo desconhecia  
De sua grande missão:  
Não sabia, por exemplo  
Que a casa de um homem é um templo  
Um templo sem religião  
Como tampouco sabia  
Que a casa que ele fazia  
Sendo a sua liberdade  
Era a sua escravidão.

De fato, como podia  
Um operário em construção  
Compreender por que um tijolo  
Era mais importante que o chão.

**O Operário em Construção, Vinicius de Moraes, 2021.** O poema “Operário em Construção”, de Vinicius de Moraes, parece inspirado na teoria proletária de Karl Marx e é usado por muitos como instrumento de conscientização popular. Os versos do grande Poetinha traduzem conceitos e categorias fundamentais do pensamento marxista, em forma de poesia. Podem ser destacados neste sentido: a alienação do trabalho; a luta de classes; a exploração capitalista, a

mais-valia e o lucro; transformação da classe em si em classe para si; a consciência de classe e, daí, a negação do capital e do capitalismo pelo operário em construção, que é a condição para a revolução socialista. Disponível em: <<https://www.ctb.org.br/2021/03/19/o-operario-em-construcao-vinicius-de-moraes/>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.



**Um lugar seguro pra reclamar do patrão.** Triste relato da realidade social sob a impiedosa mão do capital. O trabalho passando a ser visto como a essência da própria vida e sem este a vida perde o sentido e como última alternativa a morte como antídoto para o fim da dor. Disponível em: [https://www.reddit.com/r/antitrampo/comments/12vpzn3/no\\_capitalismo\\_voc%C3%AA\\_s%C3%B3\\_presta\\_se\\_estiver\\_trabalho/?tl=pt-br#lightbox](https://www.reddit.com/r/antitrampo/comments/12vpzn3/no_capitalismo_voc%C3%AA_s%C3%B3_presta_se_estiver_trabalho/?tl=pt-br#lightbox) Acesso em 15 de janeiro de 2025.

## Sintomas

A Síndrome de Burnout envolve nervosismo, sofrimentos psicológicos e problemas físicos, como dor de barriga, cansaço excessivo e tonturas. O estresse e a falta de vontade de sair da cama ou de casa, quando constantes, podem indicar o início da doença. Os principais sinais e sintomas que podem indicar a Síndrome de Burnout são:

Cansaço excessivo, físico e mental	Dificuldades de concentração	Sentimentos de incompetência	Dor de cabeça frequente
Alterações no apetite	Sentimentos de fracasso e insegurança	Alterações repentinas de humor	Alteração nos batimentos cardíacos
Insônia	Negatividade constante	Isolamento	Dores musculares
Pressão alta	Sentimentos de derrota e desesperança	Fadiga	Problemas gastrointestinais

**Síndrome de Burnout.** Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho. Esta síndrome é comum em profissionais que atuam diariamente sob pressão e com responsabilidades constantes. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout> Acesso em: 30 de dezembro de 2024.


## **ARTIGOS E LIVROS:**

[Início](#) / [Arquivos](#) / [Educação, v. 49, 2024 – Jan./Dez. – Publicação contínua](#) / [Artigo Demanda Contínua](#)

### **A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará**

**Brena Kesia Ribeiro Alves**  
Instituto Federal do Ceará   
<https://orcid.org/0000-0002-5980-2011>

**Elenilce Gomes de Oliveira**  
Instituto Federal do Ceará   
<https://orcid.org/0000-0002-5056-3798>

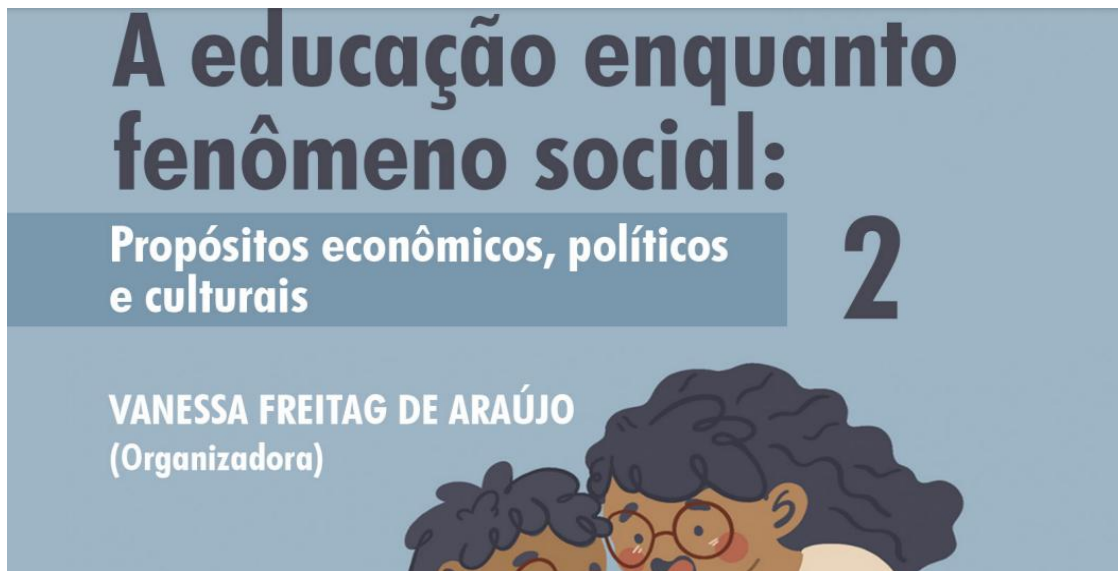
**Natal Lânia Roque Fernandes**  
Instituto Federal do Ceará   
<https://orcid.org/0000-0002-1600-2153>

**Lélia Cristina Silveira de Moraes**  
Universidade Federal do Maranhão 



**A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará.** A perspectiva da formação integral, em sua acepção omnilateral, permeia os principais documentos referenciais para a ação pedagógica das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) do Ceará, criadas em 2008. Essas escolas ofertam Ensino Médio integrado à Educação Profissional em tempo integral, com o intento de desenvolver, no Estado, conforme consta em seus documentos, novo conceito de educação. A estruturação do corpo docente das EEEPs ocorre mediante processo seletivo, cujas etapas desoneram os candidatos do domínio elementar tanto da acepção omnilateral quanto da formação integral. Atentando-se a essa conjuntura, a seguinte

questão norteia o estudo em tela: os professores das EEEPs compreendem o que é educação integral omnilateral e emancipatória? Buscando responder a questão posta, o estudo objetivou investigar a compreensão dos educadores que atuam nessas escolas sobre a educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644467402>. Acesso em 15 de janeiro de 2025.



**A educação enquanto fenômeno social: propósitos econômicos, políticos e culturais.**  
**Capítulo 06: Educação Profissional no Estado capitalista em crise.** Este capítulo do E-Book mostra como a atual política de educação profissional procura reformular o modelo educacional para atender a racionalidade neoliberal, transformando radicalmente o processo educativo em mercadoria e impondo às camadas populares um currículo instrumental, pragmático e imediatista em consonância com os ditames do capital globalizado, cujas consequências imediatas são a precarização profissionalizante e o acirramento da dualidade estrutural no contexto educacional brasileiro. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/a-educacao-enquanto-fenomeno-social-propositos-economicos-politicos-e-culturais> Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

**Desenvolvimento de Competências  
Profissionais: as incoerências de um discurso**

**Desenvolvimento de Competências Profissionais: as incoerências de um discurso.** Esta tese resulta de uma pesquisa bibliográfica que buscou identificar os objetivos da Pedagogia das Competências e analisar as condições presentes nos seus referenciais de, efetivamente, assegurar práticas com funções educativas, que levem ao pleno desenvolvimento das capacidades humanas. No desenvolvimento de nossas investigações verificamos que o neopragmatismo tem sido um dos referenciais fundamentais utilizados pela Pedagogia das Competências. Tal filiação explicaria, segundo nossa análise, grande parte das limitações apresentadas pelas formulações do que vem se constituindo como uma Pedagogia das Competências no sentido de cumprir promessas e objetivos manifestos. A pesquisa também demonstrou que o desafio do desenvolvimento de capacidades humanas amplas exige a superação desse referencial. Tal consideração se edifica a partir do pressuposto teórico e filosófico que postula a necessidade de referenciais pedagógicos histórico-críticos, comprometidos com a formação omnilateral dos trabalhadores. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-87YK2V/1/tese\\_ronaldo\\_marcos\\_de\\_lima\\_araujo.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-87YK2V/1/tese_ronaldo_marcos_de_lima_araujo.pdf) Acesso em 16 de janeiro de 2025.

Início / Acervo /  
v. 23 n. 1 (2014): DOSSIÊ EDUCAÇÃO, TRABALHO E DESENVOLVIMENTO: a problemática da integração curricular e a formação dos trabalhadores  
/  
DOSSIÊ

## O ENSINO INTEGRADO, A POLITECNIA E A EDUCAÇÃO OMNILATERAL. POR QUE LUTAMOS? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?

Maria Ciavatta  
UFF / UERJ

**Palavras-chave:** Educação profissional, Educação politécnica, Diretrizes curriculares



**O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos?** O texto destina-se a fazer uma reflexão sobre o tema, em um momento de embates sobre políticas para o ensino médio e a educação profissional. No primeiro momento, tratamos da história das palavras e das ações que registram a travessia para mudanças sociais, no sentido de alterar a qualidade da educação sob o ideário da politecnia; em segundo lugar, trazemos alguns elementos da educação politécnica e sua realização na Revolução de 1917 e na Revolução Cubana; terceiro, discutimos a formação integrada quanto ao termo e seu significado; em quarto lugar, recuperamos aspectos da disputa sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a educação técnica profissional de nível médio hoje, no Brasil. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 16 jan. 2025.

Sumário < Anterior **Atual** Seguinte > Resumo Texto (PT) PDF

ARTIGOS • Cad. CRH 31 (83) • May-Aug 2018 • <https://doi.org/10.1590/S0103-49792018000200011> copiar

# TRANSTORNOS DEPRESSIVOS E CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

## DEPRESSIVE DISORDERS AND CONTEMPORARY CAPITALISM

### TROUBLES DÉPRESSIFS ET CAPITALISME CONTEMPORAIN

Autoria SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

**Transtornos depressivos e capitalismo contemporâneo.** O objetivo do artigo é mostrar como a evolução da nosologia psiquiátrica da depressão pode se relacionar com determinadas demandas do capitalismo contemporâneo. Primeiro, investigamos as concepções de transtornos depressivos desde a terceira edição do Manual Diagnóstico. Em seguida, fazemos ver como a teoria econômica do capital humano, elaborada por economistas neoliberais da Escola de Chicago, se converte em valor social que, aceito e disseminado amplamente, orienta

a conduta de vida dos indivíduos tanto em sociedades liberais avançadas quanto nas terceiro-mundistas. Pretendemos sustentar, assim, que a sistemática ramificação e a flexibilização dos transtornos depressivos, as quais estabelecem como patológicas formas tênues de sofrimento, correspondem à lógica de intensificação do desempenho de determinadas capacidades individuais imprescindíveis ao capitalismo contemporâneo. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/rkPjhVztHdwQ5Rp4WwcPv7x/?lang=pt> Acesso em: 16 jan. 2025.

ISSN - 2447-1801

**REVISTABRASILEIRA**  
DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## **A TEORIA DO CAPITAL HUMANO E A NOÇÃO DE EMPREGABILIDADE: UM ESTUDO COMPARATIVO.**

Janilson Gomes da Fonseca\*, Maria Aparecida Dos Santos Ferreira

\*E-mail: [janilson.g.fonseca@gmail.com](mailto:janilson.g.fonseca@gmail.com)

Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

DOI: 10.15628/rbept.2020.7859

Artigo submetido em: out/2018 e aceito em mar/2020

**A Teoria do Capital Humano e a noção de empregabilidade: um estudo comparativo.** Este artigo propõe refletir acerca da teoria do capital humano emergida na década de 70 e cotejá-la com a noção de empregabilidade dos dias atuais. A primeira concebida sob o ideário liberal e a segunda sob o do neoliberalismo, respectivamente. Trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa e descritiva. Tem como referencial teórico a abordagem sócio crítica da realidade e como fio condutor a dialética. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica em alguns autores pesquisadores da temática. Os resultados alcançados foram que a noção de empregabilidade é a face moderna da teoria do capital humano. Ambas, se apresentam em períodos históricos distintos, porém, com uma mesma ideologia: a educação e a qualificação profissional garantidora de inserção e/ou permanência no mundo do trabalho. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7859>. Acesso em: 21 jan. 2025.

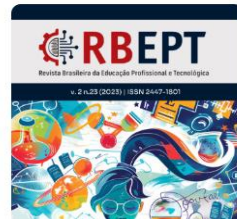
INÍCIO / ARQUIVOS / V. 2 N. 23 (2023) /  
Dossiê - A Produção do Conhecimento e a Constituição do Campo Científico da Educação Profissional

## A produção do conhecimento sobre formação docente para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em um contexto neoliberal

Emerson Carlos da Silva  
IFRN  
<https://orcid.org/0000-0002-8433-4619>

Ana Lúcia Sarmiento Henrique  
IFRN  
<https://orcid.org/0000-0002-1536-7986>

<https://doi.org/10.15628/rbept.2023.15954>



### IDIOMA

- Português (Brasil)
- English
- Español (España)
- Français (France)

### GOOGLE METRICS

H5-index - 9 (2018-2023)

Google Acadêmico		
	Todos	Desde 2018
Citações	1974	1480

### A produção do conhecimento sobre formação docente para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em um contexto neoliberal.

O presente trabalho objetiva analisar como tem se constituído a produção de conhecimento sobre formação docente para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em um contexto neoliberal a partir de uma revisão de literatura. Essa pesquisa de cunho qualitativo, com abordagem bibliográfica e caráter exploratório, traz uma discussão fundamentada em autores como Saviani (2020), Moura e Benachio (2021), Frigotto e Ramos (2017) e Kuenzer (2021). Desta forma, verificou-se que há a predominância de um movimento contra-hegemônico e não utilitarista do processo educacional, haja vista a defesa da formação docente para EPTNM que considere as suas especificidades e alinhe-se aos preceitos da formação humana integral, da qual necessita a classe trabalhadora. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/e15954>. Acesso em: 21 jan. 2025.

## Verinotio – Revista on-line de Filosofia e Ciências Humanas - ISSN 1981-061X

Página Inicial VERINOTIO LIVROS Edição Atual Edições Anteriores Informações Notícias Buscar

Início / Arquivos / n. 22 (2016): Revista Verinotio [1981-061X] - (Des)centralidade do trabalho



O presente número da Verinotio – Revista on-line de Filosofia e Ciências Humanas tem como tema a crítica da centralidade do trabalho. Nas últimas décadas, a tradição marxista tem procurado melhor compreender a categoria trabalho, seu papel na sociedade capitalista e no processo de emancipação humana. Durante algum tempo foi moda falar em fim do trabalho, fim do proletariado etc. No entanto, aqui objetivamos precisar a centralidade (ou não) do trabalho na sociedade em que domina o modo de produção capitalista. Para tanto, apresentamos um conjunto de artigos que abordam diretamente esta questão, tendo por destaque, na maioria desses trabalhos, para além da evidente referência aos textos de Marx, a obra magna de Lukács. Para uma ontologia do ser social, e a contribuição teórica de Moishe Postone, cujo ponto alto é o livro Tempo, trabalho e dominação social.

Publicado: 2016-10-01

### VERINOTIO LIVROS:

J. Chasin: obra reunida

O FUTURO AUSENTE [em ebook]



### O trabalho como categoria fundante do ser social e a crítica à sua centralidade sob o capital.

Este artigo aborda a diferença do trabalho como categoria específica e fundante na gênese e no desenvolvimento do ser social e a centralidade que o trabalho adquire na sociedade

capitalista. Tal centralidade unidimensionaliza os indivíduos e os submete a um tipo de dominação abstrata, nova e específica desta forma de organização social. Daí é possível concluir, de acordo com autores marxistas contemporâneos, que a crítica de Marx é crítica negativa do trabalho no capitalismo e, por isso, a crítica à centralidade do trabalho é um imperativo para a crítica do capital. Disponível em: <https://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/issue/view/27> Acesso em 30 de dezembro de 2024.

The screenshot shows a digital interface for a journal article. At the top, there are navigation buttons: 'Sumário', '< Anterior', 'Atual', and 'Seguinte >'. To the right, there are dropdown menus for 'Resumo', 'Texto (PT)', and 'PDF', along with a share icon. Below this, the journal information is displayed: 'Dossiê Temático: O Mundo Contemporâneo do Trabalho e a Saúde Mental do Trabalhador - I • Rev. bras. saúde ocup. 35 (122) • Dez 2010 • <https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000200006> copiar'. The main title is 'As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado' in large, bold, dark blue font. Below it, the English translation is 'New labor relations, worker's mental exhaustion, and mental disorders in precarious work'. At the bottom of the article preview, there are two boxes: 'Autoria' and 'SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS'. At the very bottom left, there are four small circular icons: a blue circle with a white upward arrow, a blue circle with a white downward arrow, a blue circle with a white checkmark, and a blue circle with a white ellipsis.

**As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado.** A perda da razão social do trabalho tem como ressonância a perda do sentido do trabalho para aqueles que o realizam. O objetivo principal deste ensaio é analisar de que forma a saúde mental é prejudicada pelas atuais contradições entre modernização e expansão da precarização social e do trabalho. Na primeira parte, procura-se entender a questão através de uma visão sócio-histórica, expondo-se a seguir indicadores internacionais e brasileiros que demonstram essa precarização. Na sequência, as autoras apresentam uma análise crítica do modo pelo qual, a partir da busca de maximização da competitividade, surgiu um modelo social que, em nome de uma excelência cujo significado conjuga perfeição e superioridade, propicia discriminação ou exclusão para todos os que de alguma forma desvelam seus limites humanos. Os paradigmas deste modelo, atualmente dominante, são examinados para identificar os impactos psíquicos, destacando os adoecimentos relacionados à violência laboral. As autoras assinalam ainda o aumento de vulnerabilidade psíquica nos contextos de pobreza. A seguir, é apresentada uma reflexão sobre o despertamento social e o desenraizamento humano e, na parte final, são discutidas perspectivas de reverter a degradação social, do trabalho e da natureza. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000200006> Acesso 16 de janeiro de 2025.

Cadastro Acesso



Revista  
Ciências & Ideias

Atual Arquivos Anúncios Sobre ▾
Q Buscar

---

Início / Arquivos / V. 9, N. 1 (2018) - JANEIRO/ABRIL / Resenha

## RESENHA DO LIVRO MANIPULAÇÃO IDEOLÓGICA: PROPAGANDA E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CAPITALISTA

**Fabiola Bianca de Souza Gonçalves**  
Instituto Federal do Rio de Janeiro

DOI: <https://doi.org/10.22407/2176-1477/2018.v9i1.733>

PDF

Publicado  
2018-08-15

Como Citar

Enviar Submissão

Idioma

Português (Brasil)

English

Español (España)

Informações

Para Leitores

**Resenha do livro Manipulação ideológica: Propaganda e educação na sociedade capitalista.** A proposta do livro do autor Adelson de Barros é oferecer um esclarecimento a respeito da manipulação ideológica na sociedade capitalista e sua relação com a educação. O autor realizou um estudo sobre a aplicação da imagem propagandística e o discurso persuasivo como instrumentos decisivos no processo da manipulação, por parte da classe dominante. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/733>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.

Cadastro Acesso

**RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**

Atual Arquivos Anúncios Sobre ▾
Q Buscar

---

Início / Arquivos / v. 8 n. 13 (2023): Políticas, Gestão e Direito à Educação Superior / Artigos

## Efeitos da produtividade e da intensidade do trabalho sobre a subjetividade dos trabalhadores

**Laura Valle Gontijo**  
Universidade de Brasília (UnB), Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-2821-4985>

DOI: <https://doi.org/10.29404/rtps-v8i13.776%20>

**Palavras-chave:** Intensidade do trabalho, produtividade do trabalho, jornada de trabalho, teoria do valor, subjetividade do trabalho



Enviar Submissão

Idioma

Português (Brasil)

English

Español (España)

Informações

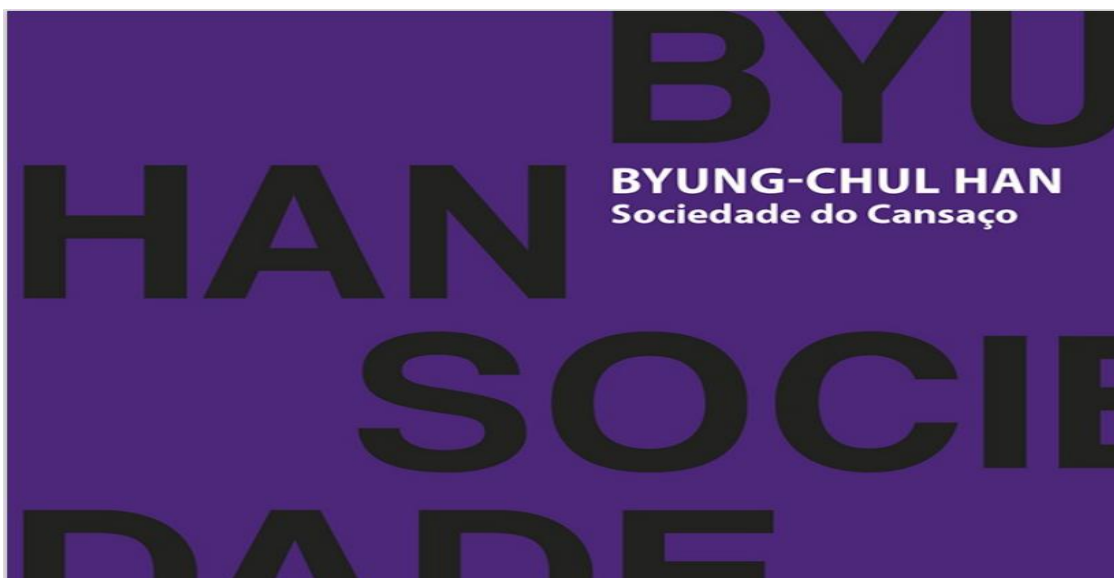
Para Leitores

Para Autores

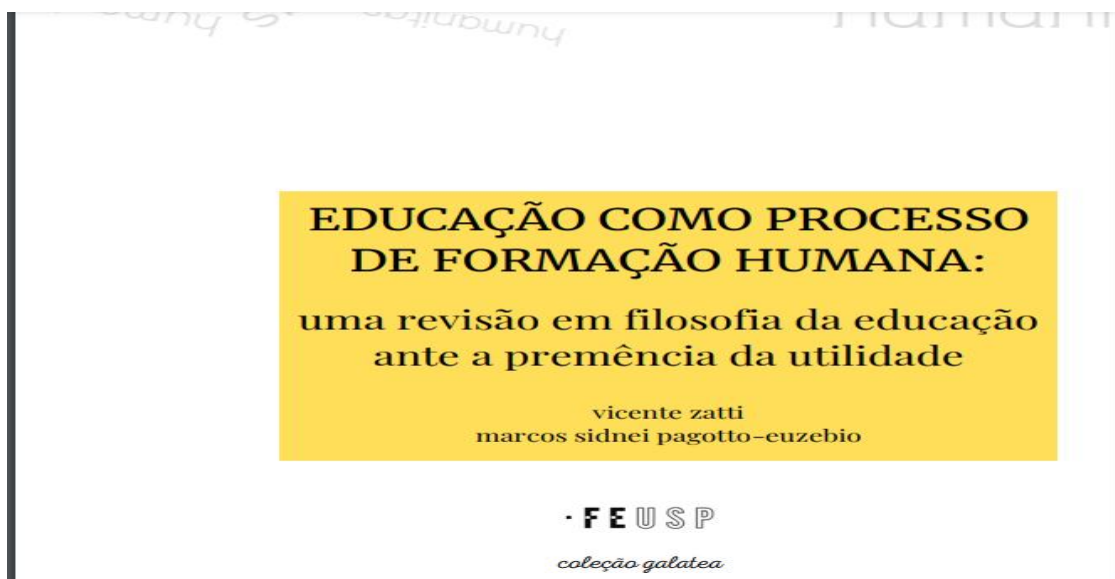
Para Bibliotecários

**Efeitos da produtividade e da intensidade do trabalho na subjetividade dos trabalhadores.** O artigo discute a diferença entre produtividade e intensidade de trabalho e seus efeitos sobre a subjetividade dos trabalhadores à luz da teoria do valor, de Marx. A partir de revisão de literatura, o texto demonstra que, embora os conceitos de produtividade e de intensidade do trabalho sejam muitas vezes tidos como semelhantes, eles produzem impacto diferente na subjetividade dos trabalhadores. Parte-se da hipótese de que, enquanto a produtividade pode ser vista como positiva pelos trabalhadores, a intensidade produz efeito oposto. Conclui-se que tanto intensidade como produtividade podem ser vistas pelo trabalhador como positivas

ou negativas, dependendo da forma salarial. Disponível em: [https://gpts.com.br/wp-content/uploads/2024/05/776\\_Artigo\\_Gontijo.pdf](https://gpts.com.br/wp-content/uploads/2024/05/776_Artigo_Gontijo.pdf) Acesso em 30 de dezembro de 2024.

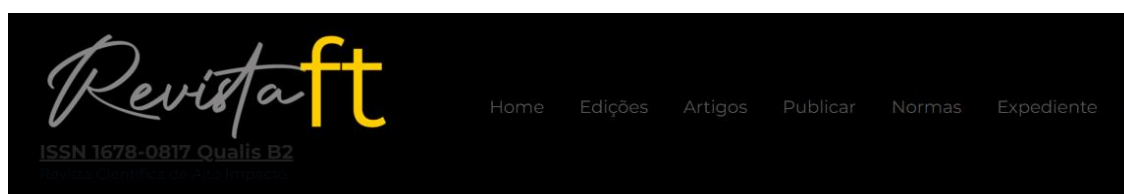


**Sociedade do cansaço.** Apesar do medo imenso que temos hoje de uma pandemia gripal, não vivemos numa época viral. Graças à técnica imunológica, já deixamos para trás essa época. Visto a partir da perspectiva patológica, o começo do século XXI não é definido como bacteriológico nem viral, mas neuronal. Doenças neuronais como a depressão, transtorno de déficit de atenção com síndrome de hiperatividade (TDAH), Transtorno de personalidade limítrofe (TPL) ou a Síndrome de Burnout (SB) determinam a paisagem patológica do começo do século XXI. Não são infecções, mas infartos, provocados não pela negatividade de algo imunologicamente diverso, mas pelo excesso de positividade. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5000148/mod\\_resource/content/1/Sociedade%20do%20cansa%C3%A7o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5000148/mod_resource/content/1/Sociedade%20do%20cansa%C3%A7o.pdf) Acesso em 26 de dezembro de 2024.



**Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade.** (E-book). Zatti e Pagotto Euzébio mostram que a formação humana se apoia num saber que vale por si, que não é instrumento para nenhuma outra atividade, servindo “apenas” para o desafiador processo de constituição da humanidade em nós, um processo sempre aberto às inquietações e críticas do pensamento. O legado de Marx, contrário à servidão econômica, faz a defesa da educação omnilateral, pela qual o homem se autoproduz no trabalho, como sujeito consciente e livre. Esse legado é acrescido da crítica contemporânea do neoliberalismo que subjuga cada vez mais a educação à lógica do capital, subvertendo a ideia clássica de uma educação voltada para o saber desinteressado. Disponível em:

<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/767/683/2539?inline=1> Acesso em 03 de fevereiro de 2025.



## A IDEOLOGIA NEOLIBERAL NO MATERIAL DIDÁTICO: O CASO DE INTRODUÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO NA EEEP COMENDADOR MIGUEL GURGEL

*Ciências Humanas, Volume 28 – Edição 133/ABR 2024 / 13/04/2024*

**A ideologia neoliberal no material didático: o caso de introdução ao mundo do trabalho na EEEP Comendador Miguel Gurgel.** O artigo visa discutir a influência que o discurso neoliberal tem para a constituição de um tipo de sujeito que corresponde aos interesses do mercado, e os impactos desse discurso dentro da área da educação. Inicialmente se analisará as características desse sistema e a forma empregada para influenciar as instituições públicas, e no caso desta pesquisa, a escola profissional de ensino médio integrado (EEPs Ceará). Também se discutirá os métodos empregados para o convencimento dos sujeitos na escola, sendo esta um espaço privilegiado para a disseminação do seu arcabouço discursivo. Por fim, se analisará o livro didático Introdução ao Mundo do Trabalho, utilizado na disciplina homônima, Mundo do Trabalho, ofertada na EEEP Comendador Miguel Gurgel (Fortaleza, Ceará, Brasil) e a forma discursiva neoliberal incluída em seus textos. Utilizou-se neste estudo, a metodologia de análise textual discursiva. Dessa forma, foi observado que a parte diversificada do currículo caracteriza-se como um discurso político neoliberal que procura se esconder através do uso de palavras e/ou expressões pseudoprogressistas. Procura-se assim desenvolver a crítica do projeto educacional conservador aplicado nas EEPs da Rede Pública Estadual do Ceará, visando a uma educação que rompa com essas ideologias hegemônicas preponderantes. Disponível em:

<https://revistaft.com.br/a-ideologia-neoliberal-no-material-didatico-o-caso-de-introducao-ao-mundo-do-trabalho-na-eeep-comendador-miguel-gurgel/> Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.



Início / Arquivos / n. 5 (2008) / Artigos

## As influências do modelo neoliberal na educação

**Ediane Carolina Peixoto Marques Lopes**  
Pedagoga, Tutora Pedagógica Especialista do Curso de Pedagogia a Distância do Instituto de Ensino Superior COC.

**Marina Caprio**  
Professora Doutora e Coordenadora do Curso de Pedagogia a Distância do Instituto de Ensino Superior COC.

DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v0i5.9152>

**Palavras-chave:** Neoliberalismo, Banco Mundial, LDB, Currículo



**As influências do modelo neoliberal na educação.** O presente artigo vem enfatizar as propostas marcadas por influxos como: O Banco Mundial, organismo internacional que há algumas décadas se faz presente em nosso país; a ideologia Neoliberal, ideologia esta que busca a deserção do Estado em vários contextos da esfera social, política e econômica. Analisam-se as propostas marcadas no setor educacional, destacando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e sua influência nas práticas educativas através das concepções implícitas e explícitas no currículo escolar. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9152> Acesso em: 31 jan. 2025.



**E A PEDAGOGIA MODERNA**  
Mario Alighiero Manacorda

**Marx e a pedagogia moderna.** O leitor encontrará, na primeira parte do livro (a partir da página 33 à 110), os principais textos de Marx sobre Instrução e Trabalho, acompanhados dos comentários de Manacorda. Os textos obedecem à sequência cronológica das publicações, desde os primeiros escritos de Marx de 1847-48, transitando pelos textos intermediários de 1866-67, até os mais tardios de 1875. O leitor desfrutará, enfim, da bela síntese teórica de Manacorda sobre o conceito de trabalho e a fórmula pedagógica de Marx da instrução omnilateral.

Disponível

em:

[https://gepel.furg.br/images/MANACORDA\\_MARX\\_E\\_A\\_PEDAGOGIA\\_MODERNA.pdf](https://gepel.furg.br/images/MANACORDA_MARX_E_A_PEDAGOGIA_MODERNA.pdf) Acesso em 27 de dezembro de 2024.

[Início](#) / [Arquivos](#) / [v. 17, n. 69 \(2023\)](#) / [Artigo de Revisão](#)

## Uma Abordagem sobre a Síndrome de Burnout e seus Reflexos na Rotina das Empresas

**Josiel José de Matos**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

**Tatiane Dias Menezes**

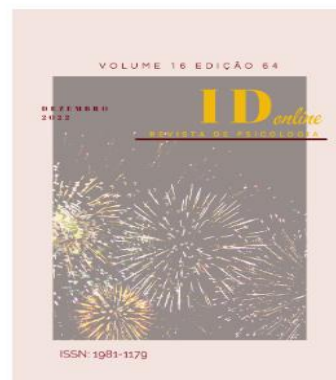
Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

**Ana Lúcia de Paula Ferreira Nunes**

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

DOI: <https://doi.org/10.14295/online.v17i69.3924>

**Palavras-chave:** Síndrome de Burnout, Ambiente corporativo, Exaustão emocional



**Uma Abordagem sobre a Síndrome de Burnout e seus Reflexos na Rotina das Empresas.** A Síndrome de Burnout vem se tornando uma preocupação crescente no ambiente corporativo, pois os impactos que exercem sobre a saúde mental dos indivíduos também fazem com que a eficiência operacional das empresas diminua. Este artigo tem como objetivo investigar os impactos da Síndrome de Burnout, caracterizada pela exaustão emocional e física, despersonalização e redução da realização pessoal. Explora como esses elementos afetam a rotina das organizações, os impactos que devem ser analisados e refletidos. Examina as causas subjacentes ao desenvolvimento do Burnout. Além disso, o trabalho analisa os reflexos da Síndrome de Burnout nas empresas, pois a exaustão emocional pode levar a um declínio na produtividade, que aumenta o absenteísmo e diminui o engajamento dos funcionários. Detectou-se que a despersonalização afeta negativamente as relações pessoais, prejudicando a comunicação e a colaboração e que, a redução da realização pessoal leva a um esgotamento criativo e inovador. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrigo/Downloads/3924-Texto%20do%20Artigo-10374-15241-10-20231228.pdf> Acesso em: 30 de dezembro de 2024.

## A VISÃO HUMANIZADORA DE PAULO FREIRE

por uma educação integradora do humano e do social

**Ailton Barbosa da Silva Moraes**

USF

**Nilo Agostini**

USF

DOI: <https://doi.org/10.33836/interacao.v20i1.165>

**Palavras-chave:** Humanização, Educação, Conscientização, Paulo Freire



### **A visão humanizadora de Paulo Freire: por uma educação integradora do humano e do social.**

A presente pesquisa busca explicitar uma educação que seja ao mesmo tempo humanizadora e libertadora, integrando o humano e o social num processo de conscientização. Trata-se de uma produção teórico-qualitativa a partir da leitura das principais obras de Paulo Freire, a saber Educação como prática da liberdade, Pedagogia do oprimido e Conscientização: teoria e prática da libertação. Nelas, são centrais o conceito de liberdade, o processo de conscientização e a dialogicidade, sendo a práxis o modo próprio do ser humano intervir no mundo como sujeito crítico e responsável na história, aliando ação e reflexão. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrigo/Downloads/admin,+A+VIS%C3%83O+HUMANIZADORA+DE+PAULO+FREIRE.pdf> Acesso em 27 de dezembro de 2024.

## EDUCAÇÃO E TRABALHO: A FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA PARA O DOMÍNIO DO CAPITAL

**LUCIANO ACCIOLY LEMOS MOREIRA**

**Palavras-chave:** Educação, Capital, Emprego, Empregabilidade

**RESUMO** Nesse trabalho veremos uma análise a luz do campo teórico da ontologia

marxiana o processo de interpelação ideológica, política e social da classe trabalhadora aos domínios da sociabilidade produtiva capitalista.

[DOWNLOADS](#)



**Educação e trabalho: a formação da classe trabalhadora para o domínio do capital.** Nesse trabalho veremos uma análise à luz do campo teórico da ontologia marxiana o processo de interpelação ideológica, política e social da classe trabalhadora aos domínios da sociabilidade produtiva capitalista. Disponível em

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle/article/view/10958/6153> Acesso em 16 de janeiro de 2025.

The screenshot shows the article page for 'O neoliberalismo e suas influências sobre a Educação Brasileira'. The page includes a navigation menu at the top, author information for Keila Paula Monteiro Rezende and Fernanda Welter Adams, a cover image of the journal 'COCAR', and a 'GOOGLE METRICS' section with a table and a bar chart.

**ENVIAR SUBMISSÃO**

**GOOGLE METRICS**

Citado por	VER TODOS	
	Todos	Desde 2018
Citações	1643	1347
Índice h	15	14
Índice i10	34	28

The bar chart displays the number of citations per year from 2016 to 2023. The y-axis ranges from 0 to 400. The data points are approximately: 2016: 50, 2017: 60, 2018: 80, 2019: 100, 2020: 150, 2021: 350, 2022: 380, 2023: 100.

**Palavras-chave:** Neoliberalismo; Reformas educacionais; formação cidadã

**O neoliberalismo e suas influências sobre a Educação Brasileira.** A Educação é um direito que visa a formação integral, mas na atual conjuntura em que reformas desenvolvidas a partir da ótica do neoliberalismo são implementadas, o que se observa é o esvaziamento do conhecimento e a formação do trabalhador flexível. À vista do exposto, objetiva-se discutir as nuances do neoliberalismo na Educação Brasileira. O texto apresenta uma perspectiva teórica, fundamentando-se nos autores Anderson (1995), Frigotto (1999), Nascimento, Silva e Algelbaile (2002), Chauí (2014), entre outros. O neoliberalismo é uma proposta política que visa avanços econômicos mediante a implementação de ações educativas voltadas para atender às necessidades do mercado. A implementação de políticas neoliberais na Educação contribui para reforçar a hegemonia da sociedade e aumentar a desigualdade. No intuito de superar essa ideologia, medidas de resistência devem ser tomadas levando a sociedade a compreender a realidade. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9707> Acesso em: 31 jan. 2025.

educação - revista do centro de UFSM ISSN 1984-6444

**educação**

Atual Arquivos Notícias Documentos Sobre ▾

Início / Arquivos / educação, v. 38, n. 3, set./dez. 2013 / Dossiê: Educação e Trabalho

## Tensões e conflitos entre vida e trabalho no capitalismo contemporâneo

**Rosemary Roggero**  
Universidade Nove de Julho UNINOVE, São Paulo, São Paulo

DOI: <https://doi.org/10.5902/198464449235>

**Palavras-chave:** Life, Work, Training, Culture, Capitalism.



**Tensões e conflitos entre vida e trabalho no capitalismo contemporâneo.** O artigo questiona a possibilidade de libertação da subjetividade, no campo de tensão entre vida e trabalho que constitui a qualificação profissional. Para tanto, analisa as aproximações entre formação e trabalho, em direção à consciência de si e à consciência social, no âmbito da cultura. Observa, ainda, o modo como o conceito de competência aponta para processos de formação voltados à mera adaptação à lógica capitalista, reduzindo a vida ao trabalho. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1171/117128364007.pdf> Acesso em 15 de janeiro de 2025.

# Trabalhonecessário

ISSN: 1808-799X

Atual Nº Anteriores Chamada de Artigos Sobre ▾ Submissões ▾ Notícias Base de Dados ▾ Neddate

Início / Arquivos / v. 20 n. 42 (2022): O empresariamento da educação e o Estado-educador / Artigos do Número Temático

## A ESTRATÉGIA DO ESTADO CAPITALISTA NO SETOR DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: DESLOCALIZAR OS PROCESSOS EDUCATIVOS

**Maria de Fátima Félix Rosar**  
Universidade Federal do Maranhão  
<https://orcid.org/0000-0002-3238-9191>

DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v20i42.53629>



**A estratégia do Estado capitalista no setor da educação no Brasil: Deslocalizar os processos educativos.** Apresenta-se uma análise do empresariamento da educação, evidenciando as articulações entre Estado capitalista e universo corporativo. A partir dessa estratégia, associando as dimensões políticas e econômicas, produz-se um deslocamento das decisões do campo das instituições públicas para o setor de negócios. Impõem-se na gestão pública

padrões do gerencialismo empresarial. Para realocar a educação no campo da produção de teorias e práticas críticas, urge superar a ideologia do neoliberalismo responsável pelo agravamento da violência e da guerra civil. Redefinir os rumos da educação supõe lutar pela educação democrática e a superação do capitalismo. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.v20i42.53629> Acesso em 20 de janeiro de 2025.



INÍCIO / ARQUIVOS /

V. 18 N. 1 (2022): DOSSIÊ: O ENSINO DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL /

Artigos Livres

## FORMAÇÃO HUMANA E CONSCIÊNCIA DE CLASSE EM ISTVÁN MÉSZÁROS

**ELISÂNGELA DE ARAUJO ROTELLI**

Universidade Federal de Uberlândia

<https://orcid.org/0000-0003-4725-6946>

**CÁTIA REGINA ASSIS ALMEIDA LEAL**

Universidade Federal de Jataí

<https://orcid.org/0000-0002-5960-236X>

[ufjf.edu.br/rir/index](https://revistas.ufjf.edu.br/rir/index)



**Formação humana e consciência de classe em István Mészáros.** Este artigo tem como objetivo debater os resultados encontrados em uma pesquisa de mestrado cujos conceitos principais abordados foram: formação humana e consciência de classe, e para isso nos baseamos nos posicionamentos do filósofo István Mészáros. O artigo e o trabalho que lhe deu origem estão fundamentado no método materialista histórico-dialético. A formação humana enquanto um, dos oito princípios orientadores desenvolvidos no texto, aponta seu papel nas possíveis intervenções sobre o capital e nos possibilita pensar em uma consciência de classe socialista e agir para e com a massa, a quem a luta verdadeiramente interessa. Disponível em: <https://revistas.ufjf.edu.br/rir/article/view/76958> Acesso em 04 de fevereiro de 2025.



**O privilégio da servidão: O novo proletariado da era digital. (e-Book).** O novo livro do sociólogo e professor da Unicamp Ricardo Antunes apresenta um retrato detalhado da classe trabalhadora hoje, em suas principais tendências. O estudo apresenta uma análise detalhada das mudanças trabalhistas que ocorreram na história recente do país, e seu eixo está em compreender a explosão do novo proletariado de serviços, que se desenvolve com o trabalho digital, on-line e intermitente. Antunes demonstra como estão se manifestando essas tendências tanto nos países da Europa quanto no Brasil, apresentando elementos presentes na nova morfologia do trabalho. Os adoecimentos, padecimentos, precarizações, terceirizações, desregulamentações e assédios parecem tornar-se mais a regra do que a exceção. Um dos principais estudiosos da sociologia do trabalho no Brasil, Antunes combina a pesquisa sociológica concreta, rigorosa e empiricamente fundamentada com um compromisso social intransigente, a saber, a tomada de partido pelos explorados e oprimidos. Disponível em: <https://dlivros.com/livro/privilegio-servidao-ricardo-antunes>. Acesso em 04 de fevereiro de 2025. Acesso em 04 de fevereiro de 2025.

ARTIGO ORIGINAL • Saúde debate 42 (spe4) • Dez 2018 • <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414>

 copiar

## **Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença**

Mental illness on contemporary society: conceptual notes on the theory of social determination of the health-disease process

Autoria

SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

**Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença.** Este trabalho objetiva sistematizar elementos conceituais a fim de contribuir para a análise do adoecimento psíquico na sociedade contemporânea, a partir da teoria da determinação social do processo saúde-doença, referencial teórico que reconhece a existência de um nexos biopsíquico constituidor dos indivíduos e estabelecido em sociedade. Analisou as características do capitalismo contemporâneo, com ênfase na organização do trabalho, permeado por processos destrutivos da saúde, geradores de cargas psíquicas relacionadas com a produção de sofrimento e adoecimento. O desgaste gerado nesse processo produz um perfil epidemiológico marcado pelas altas taxas de transtornos mentais. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414>. Acesso em 04 de fevereiro de 2025.

## **CONCLUSÃO**

Conforme indicado anteriormente, este trabalho se destina a apresentar uma sugestão como proposta para expandir e questionar a proposta de ensino trazida pelo livro didático "Mundo do Trabalho". O livro em questão foi utilizado em nosso estudo de dissertação "O discurso neoliberal na disciplina de Mundo do Trabalho das EEEPs do Ceará". Aqui, apresentamos alguns materiais que podem fomentar a discussão de assuntos relevantes sobre o contexto do trabalho, os quais podem ser usados pelos professores que lecionam essas disciplinas para instigarem seus alunos a refletirem sobre a forma como essa atividade vem sendo gerenciada e vivenciada em nossa realidade atual. Essa cartilha foi pensada prioritariamente para uso dos professores, mas principalmente os alunos serão os grandes beneficiários dessas discussões.

Buscou-se apresentar uma variada gama de sugestões de materiais audiovisuais, como vídeos, filmes e músicas, além de conteúdos escritos como livros e artigos científicos. A ideia foi apresentar a dinâmica das atividades laborais e suas vicissitudes negativas, tais como: o consumo desenfreado que nos submete a um ritmo extenuante de carga de trabalho, o que nos aprisiona a uma rotina. Outro problema surge em função das mudanças ocorridas na forma como o trabalho era desenvolvido, que passou por um processo de reestruturação produtiva com a perda gradual da perspectiva da empregabilidade e da estabilidade, junto com o aumento da fluidez das funções a serem desempenhadas. Tudo isso pode desencadear uma série de doenças, principalmente de origens psicológicas; a mais conhecida delas é a Síndrome de Burnout.

Abordamos também a importância assumida pela categoria de trabalho, já que esta detém um vínculo identitário com os indivíduos e como podemos nos aperfeiçoar por meio da educação, como uma ferramenta potencializadora desse vínculo. As ideias mais progressistas de cunho marxista sempre relacionam a educação em conjunto com o trabalho como uma maneira eficaz de intensificar a qualidade da formação humana desse trabalhador e tornar sua atividade mais prazerosa e libertadora.

Esperamos ter alcançado nosso objetivo e, assim, contribuído de maneira esmagadora para minimizar os problemas em torno do ensino da disciplina de Mundo do Trabalho, que, a nosso ver, precisa ser melhor discutido e questionado. Contamos que os professores dessas disciplinas possam perceber a grande oportunidade no ensino da mesma e ampliar o debate com seus alunos afim de que estes possam se conscientizem de que podem lutar e exigir mudanças que melhorem suas futuras carreiras escolhidas.

Quero agradecer a todos que lerão esse pequeno instrumental, que poderá ser utilizado e ampliado por outros que queiram incluir materiais aqui não contemplados. Espero que essa pequena cartilha contribua para muitos debates e futuras transformações em nossa realidade em prol de uma vida mais digna e humana para se trabalhar.

## BIBLIOGRAFIA:

### VÍDEOS:

ARAGÃO, Felipe. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: Por que lutamos? (Maria Ciavatta)- Resumo. Youtube, 07 de fevereiro de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wMs1RaBVcEo>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.

ARAGÃO, Felipe. PROFEPT 2024 -Formação no e para o trabalho. Youtube, 02 de outubro de 2019. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=g\\_vFpQumKEM](https://www.youtube.com/watch?v=g_vFpQumKEM)>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.

ARAGÃO, Felipe. PROFEPT 2023 - A educação para além do capital (Mészáros) aula 1. Youtube, 16 de outubro de 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kW1MFnPudxg>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.

Bendita Gravadora. MC Sid -Eu não Venci o Sistema. Youtube, 08 de junho de 2023. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=q\\_gDbQgVJwY](https://www.youtube.com/watch?v=q_gDbQgVJwY)>. Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

Bora aprender com Paulo César. História da Educação Profissional - esperanças, lutas e (in)dependências - PROFEPT 2025. Youtube, 08 de outubro de 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tA6dYf-giJA>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

Brasil Escola Oficial. Precarização do Trabalho – Brasil Escola. Youtube, 07 de março de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wANY2kXQhR8>>. Acesso em 15 de janeiro de 2025.

Canalegante. 7 animações que criticam o capitalismo. Youtube, 19 de maio de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=FjRY0XJfdsY>>. Acesso em 03 de dezembro de 2024.

CNN BRASIL. Desemprego e custo de vida preocupam geração Z e millennials no Brasil. Youtube, 19 de maio de 2023. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pXp6hZM2tYM>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

CulturalizadoBr. O Emprego– Uma crítica social contemporânea. Youtube, 28 de agosto de 2013. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=hYU2g\\_maFCI](https://www.youtube.com/watch?v=hYU2g_maFCI)>. Acesso em 03 de dezembro de 2024.

Esfera Social. Como a sociedade de consumo está destruindo a força de vontade humana. Youtube, 13 de novembro de 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zb90pivxFtU>>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.

Estatização de TODAS as empresas e terras. Chaves explica como funciona a exploração capitalista. Youtube, 03 de janeiro de 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4s6zbP5rFh4>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

HBO Brasil. Greg News com Gregório Duvivier. Emprecariado. Youtube, 16 de junho de 2017. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=Y9V8fyvt\\_9g](https://www.youtube.com/watch?v=Y9V8fyvt_9g)>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.

JORGE, Camila. O que é a felicidade numa sociedade de consumo? Steve Cutts – Happiness. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=-H4wgsnvz2w>>. Acesso em 27 de janeiro de 2025.

MARTINS, Aécio. Trabalho e formação docente na educação profissional. Moura, Dante Henrique. PROFEPT 2020. Youtube, 15 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4qS1q9QLOME>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2025.

Meteoro Brasil. A precarização do mercado de trabalho. Youtube, 16 de agosto de 2023. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=24b6lwzaH\\_g](https://www.youtube.com/watch?v=24b6lwzaH_g)>. Acesso em 15 de janeiro de 2025.

Porta dos Fundos. BATMAN. Youtube, 28 de fevereiro de 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Bu4-86nBuPc>>. Acesso em 13 de fevereiro de 2025.

Posso Explicar? Como o Consumismo Está Te Manipulando (E Como Escapar). Youtube, 08 de dezembro de 2024. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=fYfhkTOZD\\_Y](https://www.youtube.com/watch?v=fYfhkTOZD_Y)>. Acesso em 22 de dezembro de 2024.

Posso Explicar? Como a Busca pelo Prazer Está Nos Tornando Escravos Modernos. Youtube, 31 de agosto de 2024. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UljovLckFtE>>. Acesso em 22 de dezembro de 2024.

TV Boitempo. O novo proletariado da era digital. Youtube, 11 de janeiro de 2019. Disponível em: <<https://youtu.be/aJMuvpqwuBc?si=azOxDADZgwIzBzez>>. Acesso em 26 de dezembro de 2024.

TV Boitempo. Escola não é empresa! o ataque do neoliberalismo à educação. Youtube, 23 de setembro de 2019. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=PbKVCOKdjWg>>. Acesso em 20 de janeiro de 2025.

303bruno303. Rap do ônibus -Projota. Youtube, 07 de outubro de 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=GfTOVILA5h4>>. Acesso em 06 de dezembro de 2024.

## **FILMES/ANIMES:**

AGGREDUSUKO. Rarecho. Netflix, 2023, 15 minutos, disponível em: <<https://www.netflix.com/br/title/80198505>>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

Capitão Fantástico (2016). Youtube, 23 de outubro de 2024. <<https://www.youtube.com/watch?v=hkzW4ft8P0k>>. Acesso em: 13 de fevereiro de 2025.

## **SITES:**

CTB -Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil. O Operário em Construção, Vinicius de Moraes, 2021. Disponível em: <<https://www.ctb.org.br/2021/03/19/o-operario-em-construcao-vinicius-de-moraes/>>. Acesso em 31 de janeiro de 2025.

Its-carmen-san-diego. Reddit. 2023. Um lugar seguro pra reclamar do patrão. No capitalismo você só presta se estiver trabalho (sendo explorado). Triste relato. Disponível em: [https://www.reddit.com/r/antitrampo/comments/12vpzn3/no\\_capitalismo\\_voc%C3%AA\\_s%C3%B3\\_presta\\_se\\_estiver\\_trabalho/?tl=pt-br#lightbox](https://www.reddit.com/r/antitrampo/comments/12vpzn3/no_capitalismo_voc%C3%AA_s%C3%B3_presta_se_estiver_trabalho/?tl=pt-br#lightbox) Acesso em 15 de janeiro de 2025.

OUTRASMÍDIAS: Nossa seleção do melhor da mídia alternativa. Assim o capital nos faz reféns do trabalho frenético. 05 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/assim-o-capital-nos-faz-refens-do-trabalho-frenetico/> Acesso em 15 de fevereiro de 2025.

OUTRASMÍDIAS: Nossa seleção do melhor da mídia alternativa. Semana de quatro dias: possível, eficaz e saudável. 15 de janeiro de 2025. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/semana-de-quatro-dias-possivel-eficaz-e-saudavel/> Acesso em 15 de fevereiro de 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Governo Federal. Síndrome de Burnout. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sindrome-de-burnout> Acesso em: 30 de dezembro de 2024.

## **ARTIGOS E LIVROS:**

ALVES, B. K. R., Oliveira, E. G. de, Fernandes, N. L. R., & Moraes, L. C. S. de. (2024). A educação na perspectiva da formação omnilateral e emancipatória: compreensão dos professores das Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará. *Educação*, 49(1), e95/1–25. <https://doi.org/10.5902/1984644467402> Acesso em 15 de janeiro de 2025.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: O novo proletariado da era digital. (e-Book). Disponível em: <https://dlivros.com/livro/privilegio-servidao-ricardo-antunes>. Acesso em 04 de fevereiro de 2025. Acesso em 04 de fevereiro de 2025.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. Desenvolvimento de Competências Profissionais: as incoerências de um discurso. Tese Doutorado. UFMG. Belo Horizonte -MG, 2001. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-87YK2V/1/tese\\_ronaldo\\_marcos\\_de\\_lima\\_araujo.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-87YK2V/1/tese_ronaldo_marcos_de_lima_araujo.pdf) Acesso em 16 de janeiro de 2025.

ARAÚJO, Vanessa Freitag. A educação enquanto fenômeno social: propósitos econômicos, políticos e culturais 2 / Organizadora Vanessa Freitag de Araújo. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/a-educacao-enquanto->

[fenomeno-social-propositos-economicos-politicos-e-culturais](#) Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? / The integrated education, the polytechnic and the omnilateral education. Why do we fight?. Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187–205, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 16 jan. 2025.

CORBANEZI, Elton. Transtornos depressivos e capitalismo contemporâneo. Caderno C H, Salvador, v. 31, n. 83, p. 335-353, Maio/Ago. 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/rkPjhVztHdwQ5Rp4WwcPv7x/?lang=pt> Acesso em: 16 jan. 2025.

DA FONSECA, Janilson Gomes; DOS SANTOS FERREIRA, Maria Aparecida. A Teoria do Capital Humano e a noção de empregabilidade: um estudo comparativo. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 1, n. 18, p. e7859, 2020. DOI: 10.15628/rbept.2020.7859. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7859>. Acesso em: 21 jan. 2025.

DA SILVA, Emerson Carlos; HENRIQUE, Ana Lúcia Sarmiento. A produção do conhecimento sobre formação docente para Educação Profissional Técnica de Nível Médio em um contexto neoliberal. Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, [S. l.], v. 2, n. 23, 2023. DOI: 10.15628/rbept.2023.15954. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/e15954>. Acesso em: 21 jan. 2025.

DE ARAUJO ROTELLI, Elisângela; ASSIS ALMEIDA LEAL, Cátia Regina. Formação humana e consciência de classe em István Mészáros. Itinerarius Reflectionis, Jataí-GO., v. 18, n. 1, p. 1–34, 2022. DOI: 10.69843/rir.v18i1.76958. Disponível em: <https://revistas.ufj.edu.br/rir/article/view/76958>. Acesso em: 4 fev. 2025.

ESCURRA, María Fernanda. O trabalho como categoria fundante do ser social e a crítica à sua centralidade sob o capital. Artigo. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. n. 22 (2016): Revista Verinotio [1981-061X] - (Des)centralidade do trabalho. Disponível em: <https://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/issue/view/27> Acesso em 30 de dezembro de 2024.

FRANCO, T., Druck, G., & Seligmann-Silva, E.. (2010). As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. *Revista Brasileira De Saúde Ocupacional*, 35(122), 229–248. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572010000200006> Acesso 16 de janeiro de 2025.

GONÇALVES, F. B. de S. (2018). RESENHA DO LIVRO MANIPULAÇÃO IDEOLÓGICA: PROPAGANDA E EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE CAPITALISTA. *Revista Ciências & Ideias* ISSN: 2176-1477, 9(1), 183–185. Disponível em: <https://revistascientificas.ifrj.edu.br/index.php/reci/article/view/733> Acesso em 27 de janeiro de 2025.

GONTIJO, Laura Valle. Efeitos da produtividade e da intensidade do trabalho na subjetividade dos trabalhadores. RTPS: Revista Trabalho, Política e Sociedade. Vol. 8, nº 13, p. 01-12, 2023. Disponível em: [https://gotts.com.br/wp-content/uploads/2024/05/776\\_Artigo\\_Gontijo.pdf](https://gotts.com.br/wp-content/uploads/2024/05/776_Artigo_Gontijo.pdf) Acesso em 30 de dezembro de 2024.

HAN, Byung-Chul Sociedade do cansaço / Byung-Chul Han; tradução de Enio Paulo Giachini. – Petrópolis, RJ : Vozes, 2015. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5000148/mod\\_resource/content/1/Sociedade%20do%20cansa%C3%A7o.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5000148/mod_resource/content/1/Sociedade%20do%20cansa%C3%A7o.pdf) Acesso em 26 de dezembro de 2024.

LOPES, R. T. ; ARRAIS NETO, E. ; FEIJO, J. P. . A ideologia neoliberal no material didático: o caso de introdução ao mundo do trabalho na EEEP Comendador Miguel Gurgel. Revista FISIO&TERAPIA, v. 28, p. 26-54, 13 de abril de 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-ideologia-neoliberal-no-material-didatico-o-caso-de-introducao-ao-mundo-do-trabalho-na-eeep-comendador-miguel-gurgel/> Acesso em: 01 de fevereiro de 2025.

LOPES, E. C. P. M.; CAPRIO, M. As influências do modelo neoliberal na educação. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 5, p. 1–16, 2008. DOI: 10.22633/rpge.v0i5.9152. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9152> Acesso em: 31 jan. 2025.

MANACORDA, Mario Alighiero. Marx e a pedagogia moderna / Mario Alighiero Manacorda; [tradução Newton Ramos-de-Oliveira]. - - Campinas, SP: Editora Alínea, 2007. Disponível em: [https://gepel.furg.br/images/MANACORDA\\_MARX\\_E\\_A\\_PEDAGOGIA\\_MODERNA.pdf](https://gepel.furg.br/images/MANACORDA_MARX_E_A_PEDAGOGIA_MODERNA.pdf) Acesso em 27 de dezembro de 2024.

MATOS, Josiel José de.; MENEZES, Tatiane Dias.; NUNES, Ana Lúcia de Paula Ferreira. Uma Abordagem sobre a Síndrome de Burnout e seus Reflexos na Rotina das Empresas. Artigo de Revisão. ID online. Revista de psicologia. DOI: 10.14295/online.v17i69.3924. v. 17, n. 69 (2023). Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrigo/Downloads/3924-Texto%20do%20Artigo-10374-15241-10-20231228.pdf> Acesso em: 30 de dezembro de 2024.

MORAIS, Ailton Barbosa da Silva. AGOSTINI, Nilo. A visão humanizadora de Paulo Freire: por uma educação integradora do humano e do social. Interação: Revista de Ensino, Pesquisa e Extensão. V. 20 N. 1. Disponível em: <file:///C:/Users/Rodrigo/Downloads/admin,+A+VIS%C3%83O+HUMANIZADORA+DE+PAULO+FREIRE.pdf> Acesso em 27 de dezembro de 2024.

MOREIRA, Luciano Accioly Lemos. Educação e trabalho: a formação da classe trabalhadora para o domínio do capital. Revista Lugares de Educação, Bananeiras, v. 1, n. 1, p. 35-57, jan.-jun. 2011. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle/article/view/10958/6153> Acesso em 16 de janeiro de 2025.

PARENTE, Cristina Clara Ribeiro. Construção social das competências profissionais dois estudos de caso em empresas multinacionais do sector metalomecânico. Dissertação de Doutorado em Sociologia. Universidade do Porto Faculdade de Letras. Porto -Portugal, 2003. Disponível em: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/945.pdf> Acesso em 16 de janeiro de 2025.

PAULA MONTEIRO REZENDE , K.; ADAMS, F. W. O neoliberalismo e suas influências sobre a Educação Brasileira : Neoliberalism and its influence on Brazilian education. Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9707> Acesso em: 31 jan. 2025.

ROGGERO, Rosemary. Tensões e conflitos entre vida e trabalho no capitalismo contemporâneo. Revista do Centro de Educação, vol. 38, núm. 3, setembro-dezembro, 2013, pp. 537-552

Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1171/117128364007.pdf> Acesso em 15 de janeiro de 2025.

ROSAR, M. de F. F.. A ESTRATÉGIA DO ESTADO CAPITALISTA NO SETOR DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: DESLOCALIZAR OS PROCESSOS EDUCATIVOS. *Revista Trabalho Necessário*, 20(42), 01-26, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.v20i42.53629> Acesso em 20 de janeiro de 2025.

SILVA, Alexandre Antônio Bruno da; BEZERRA, Stéfani Clara da Silva & LIMA, Alexsandra. Revista Eletrônica de Direito do Centro Universitário Newton Paiva n.50, p.38-52, maio/ ago. 2023. Belo Horizonte-MG. ISSN 1678 8729. Disponível em: <https://revistas.newtonpaiva.br/redcunp/wp-content/uploads/2024/01/DIR50-02.pdf> Acesso em: 08 de fevereiro de 2025.

VIAPIANA, Nassar Viapiana, GOMES, Rogério Miranda, & Albuquerque, (2018). Adoecimento psíquico na sociedade contemporânea: notas conceituais da teoria da determinação social do processo saúde-doença. *Saúde Em Debate*, 42(spe4), 175–186. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S414> Acesso em 04 de fevereiro de 2025.

ZATTI, Vicente. Educação como processo de formação humana: uma revisão em filosofia da educação ante a premência da utilidade / Vicente Zatti, Marcos Sidnei Pagotto-Euzebio. (E-book). -- São Paulo: FEUSP, 2022. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/download/767/683/2539?inline=1> Acesso em 03 de fevereiro de 2025.